

Projeto de investigação-ação: Os Direitos das Crianças Vistos Por Elas Próprias



Projeto Investigação - Ação: Os Direitos das Crianças Vistos Por Elas Próprias – 2016/2017

Ficha Técnica

Título

Projeto de Investigação – Ação: Os Direitos das Crianças Vistos Por Elas Próprias- 2016/2017

Autores

Núcleo Distrital de Castelo Branco da Rede Europeia Anti Pobreza/Portugal

Agrupamento de Escolas Afonso Paiva

Agrupamento de Escolas Nuno Álvares de Castelo Branco (EB Cidade de Castelo Branco, EB Faria

Agrupamento de Escolas Amato Lusitano (EB Poeta João Roiz)

Agrupamento de Escolas Serra da Gardunha e Xisto - Fundão



Índice

I. Fundamentação	4
II. Objetivos	5
III. Metodologia / Implementação do Projeto	6
IV. Recursos Humanos e Materiais	13
V. Anexos: matéria para cada actividade	10

I - Fundamentação:

O combate à pobreza e exclusão social é indiscutivelmente um dos principais desafios do desenvolvimento e dos direitos humanos, havendo uma consciencialização crescente de que é importante conciliar o desenvolvimento económico com a coesão e a justiça social. Neste sentido, a democracia, a tolerância e a dignidade não podem ser dissociados do respeito pelos direitos humanos, a igualdade e a cidadania. Para garantirmos a dignidade de todas as pessoas, existem valores que não podem ser desrespeitados nem violados.

Por isso, é necessário ter presente que a dignidade humana deve ser preservada e garantida a todos/as os/as cidadãos/ãs pois todas as pessoas têm direito às mesmas condições e liberdades básicas. A dignidade por sua vez é universal e igual para todos/as os/as cidadãos/ãs sem qualquer tipo de discriminação e/ou distinção. Por isso, não podemos deixar de fazer referência à igualdade e cidadania quando estamos a abordar as questões dos Direitos Humanos. Existem outros valores que derivam da dignidade e da igualdade e que “alimentam” também os Direitos Humanos, como por exemplo; Liberdade, Respeito pelo Outro, a Tolerância e a Justiça. Estes, por sua vez, estão na sua totalidade interligados não podendo ser vistos como isolados e que só dizem respeito a determinadas pessoas. Assim, ser cidadão significa ter acesso a todos os direitos individuais, políticos, sociais e económicos que assegurem uma vida digna, existindo igualmente uma estreita ligação entre cidadania e direitos humanos.

É tendo por base este contexto que se considerou fundamental em 2017 apostar num projeto de investigação que incidisse na participação ativa das crianças que integram os agrupamentos

Projeto Investigação - Ação: Os Direitos das Crianças Vistos Por Elas Próprias – 2016/2017

de escolas que aderiram igualmente à Iniciativa Escolas Contra a Pobreza, promovida pelo Núcleo de Castelo Branco desde 2010. É importante fomentar a consciência crítica e de expressão das crianças em relação aos seus interesses e, sobretudo, em relação aos seus direitos. Um dos princípios fundamentais da protecção dos seus direitos exige que se dê às crianças/jovens, oportunidade de exprimirem as suas opiniões sobre questões que lhes dizem respeito “ Os Direitos das Crianças vistos por Elas Próprias”.

Principais Objetivos:

- Perceber quais as questões que as crianças consideram mais importantes relativamente aos seus direitos;
- Compreender os obstáculos que as crianças enfrentam no exercício dos seus direitos;
- Conhecer o ponto de vista das crianças sobre possíveis soluções para resolver estes problemas.

Destinatários:

Crianças do 1º ao 3º ciclo dos Agrupamentos de Escolas do concelho de Castelo Branco e o Agrupamento de Escolas Serra da Gardunha e Xisto do concelho do Fundão

Duração:

Ano lectivo 2016/2017



II - Metodologia/Implementação do Projeto

Este projeto divide-se em várias ações direcionadas para o 1º, 2º e 3º ciclo do Ensino Básico. O suporte das ações propostas foi retirado do livro “Os Direitos das Crianças Vistos por Elas Próprias” As ações são distintas, de acordo com a faixa etária e a escolaridade dos alunos. Serão sessões ministradas na sala de aula, acompanhadas pelos professores titulares da disciplina ou da turma. Iremos dinamizar focus group nas turmas que foram já abrangidas pelo trabalho do núcleo no âmbito da iniciativa Escolas Contra a Pobreza, dando igualmente continuidade à temática abordada em 2016. Esta metodologia terá como base um guião que será adaptado à faixa etária das crianças abrangidas. A participação dos alunos permitirá o seu envolvimento neste projeto, assim como perceber na primeira pessoa as suas perceções sobre esta temática. As sessões a realizar no 2º e 3º ciclo têm uma duração de 90 minutos. Numa primeira fase será abordado o nível do conhecimento das crianças relativamente aos seus direitos e compreender quais os problemas cruciais que enfrentam relativamente aos seus direitos. Assim, as sessões serão estruturadas em seis partes distintas:

1ª - Introdução (10 a 15 minutos)

- Apresentação dos alunos e a sua estrutura familiar (pais, irmãos, entre outros)
- O que gostam mais de fazer? (ver cartão em anexo)

2ª Parte - Ser Criança Atualmente (15 minutos)

Pretende-se com este item abordar quais os temas que preocupam as crianças e sobre os quais têm opiniões fortes. Compreender por que razão estes temas são importantes e determinar em que domínios da vida podem sentir-se pressionados, limitados ou frustrados – domínios em que os seus direitos podem não ser respeitados.

Projeto Investigação - Ação: Os Direitos das Crianças Vistos Por Elas Próprias – 2016/2017

- Assim, iremos **apresentar uma grelha na qual devem ser identificados cinco aspetos positivos** de ser uma Criança/ um jovem adulto actualmente e os **aspectos negativos** de ser crianças/ um jovem adulto actualmente.

- **Como te ocorreram estas ideias?**

- **O que pensam dos outros?**

3ª Parte - Direitos da Criança – Compreensão e Atitudes (25 minutos)

Introduzir a noção de direitos e determinar até que ponto conhecem os conceitos. A partir daí, refletir sobre o possível alcance dos direitos das crianças e examinar os seus pontos e vista sobre os direitos que podem ser aplicados a outros grupos de crianças. Ao trabalhar com as crianças, iremos utilizar folhas para elaborar o diagrama que todas as pessoas (família, grupos de amigos /colegas) têm influência nas suas vidas.

Será apresentado um quadro com estas questões.(ver cartão em anexo)

- 1.Para além de ti, quem tomas as decisões que têm peso na tua Vida?
2. Pode tratar-se de grandes influências, coisas que afetam todas as pessoas.
- 3.Ou pequenas influências, coisas que só te afetam a ti ou aos teus amigos.
- 4.De que maneira influencia a tua vida?
- 5.Isto é positivo ou negativo (ou depende das circunstâncias?)

A seguir pretende-se aplicar as seguintes questões:

- 1.Pensas ter influência suficiente nas decisões que afetam a tua vida? Porquê?
- 2.Qual é a tua Influencia?
- 3.Onde tens oportunidades de exprimir as tuas opiniões?
- 4.Como são ouvidas as tuas opiniões?

Projeto Investigação - Ação: Os Direitos das Crianças Vistos Por Elas Próprias – 2016/2017

No seguinte painel de questões ter sempre presente as pessoas que influenciam a vida dos jovens (ver cartão em anexo)

5. Quando e como gostarias de exprimir mais a tua opinião?
6. Porque pensas que não podes exprimir mais opiniões?
7. Como desejarias que se tivesse em conta o teu ponto de Vista?

O seguinte passo será resumir todo o trabalho e relacioná-los com o conceito de direitos Humanos, tendo presente as seguintes questões(cartão em anexo)

1. Algum de vocês conhece a expressão “Direitos Humanos”?
2. O que significa?
3. Na tua opinião, quais são os direitos das pessoas?
4. Os direitos das crianças são diferentes dos direitos dos adultos?
5. De que forma/como? Porquê?

Neste momento iremos elaborar uma lista de direitos das crianças /jovens. A lista deve refletir os temas e as preocupações principais das crianças para auxiliar as seguintes questões:

1. Na tua opinião quais são os direitos das crianças?
2. Na tua opinião quais são direitos que as crianças deveriam ter?

4º Parte Direitos da Criança – Proteção (20 minutos)

Neste item, pretendemos orientar e promover a discussão para os aspectos específicos do que desejariam/viveram/como reagiram. Nesta sessão pretende-se introduzir alguns cenários para ajudar a concentração nos domínios essenciais da violência, da pobreza e das crianças invisíveis.



Projeto Investigação - Ação: Os Direitos das Crianças Vistos Por Elas Próprias – 2016/2017

Depois de examinar a lista dos direitos apresentados por cada grupo podemos questionar o seguinte: (Cartão em anexo)

1. O que pensas destes direitos?
2. Parece-te que são os tipos de direitos que as crianças deveriam ter? Porquê?
3. No grupo de crianças /jovens no teu País e na União Europeia que correm riscos particulares (ou seja, os seus direitos podem não estar bem determinados ou protegidos?)
4. Em que áreas pensas que podem correr riscos Particulares?
5. Por que pensas que tal sucede?

Se não sugerirem espontaneamente, introduzir os temas tendo em conta as perguntas acima apresentadas, tais como:

.Crianças que vivem na rua /que mendigam

.Crianças de famílias extremamente pobres

.Crianças imigrantes que chegam à Europa sós ou com a Família

.Crianças que são objecto de violência física/emocional ou Bullying na escola, em casa

.Crianças vítimas de violência e Racismo

.Crianças (deficientes ou não) que vivem em instituições

.Crianças que não Têm pais ou cujos pais não podem cuidar delas

1. Outros grupos de crianças, que na tua opinião precisam que os respectivos direitos sejam especialmente protegidos ou promovidos?
2. Quia são esses grupos?
3. Porque necessitam de especial atenção?



Projeto Investigação - Ação: Os Direitos das Crianças Vistos Por Elas Próprias – 2016/2017

Aqui iremos anotar os grupos específicos de crianças ou situações que foram mencionados a serem avaliados na 5ª parte

5ª Parte: Direitos da Criança – Ajuda e Apoio (20 minutos)

Vamos avaliar os grupos vulneráveis discutidos na 4ª Parte, questionando que outras ações concretas o Mundo de adulto poderia desenvolver. Perguntar então aos alunos o que fariam se sentissem que os seus direitos estavam sem violado e o que o mundo dos adultos pode fazer para ajudá-los

Assim apresentamos a seguinte lista de questões:

1. Que podem fazer as crianças que se encontram nestas situações quando querem obter ajuda para proteger os seus direitos?
2. Na tua opinião, o que poderia /deveria ser feito por elas?
3. Na tua opinião o que as ajudaria mais?
4. Como deveriam ser tratadas/apoiadas/protegidas?

Seguidamente iremos trabalhar os grupos com as seguintes questões:

1. Que farias se considerasses que os teus direitos estavam a ser ameaçados ou se não os reconhecessem em casa , na escola ou noutro Lugar?
2. Para onde irias?
3. Com quem falarias?
4. O que pensas que aconteceria?

Aqui vamos lembrar todo o trabalho executado (não é apresentado nenhum cartão será feito oralmente)



Projeto Investigação - Ação: Os Direitos das Crianças Vistos Por Elas Próprias – 2016/2017

1. Pensas que sabes o que fazer se sentir que os teus direitos estão ameaçados:

- Em casa;

- Na escola;

- Noutro Lugar e Porquê?

2. Que coisas mudariam se tivesses a possibilidade de o fazer?

3. Se houvesse outras formas de responder/queixar-se/obter algo, como gostarias de ter conhecimento delas?

4. Onde te diriges se quiseres saber alguma coisa?

5. Que tipos de coisas até parecem úteis?

6ª Parte: Reflexões Finais (20 minutos)

No final podemos ainda abordar questões que não foram trabalhadas e sejam pertinentes para a turma, tais como:

1. Se fosses Primeiro-ministro durante um dia, o que farias para apoiar e proteger as crianças em Portugal?

2. O que achas que pode ajudar a proteger os direitos das crianças?

3. O que farias para o conseguir?

4. Gostarias de acrescentar alguma coisa que não tenhas tido a oportunidade de dizer anteriormente?

5. Encerramento do debate.

Projeto Investigação - Ação: Os Direitos das Crianças Vistos Por Elas Próprias – 2016/2017

Materiais a serem utilizados: Todos os anexos apresentados serão elaborados pela técnica Paula Montez em formato de cartões para facilitar os trabalhos dos grupos e facultamos também as folhas para anotarem todas as respostas.



III- Recursos Humanos / Materiais

Recursos humanos: Técnica da EAPN Paula Montez e estagiárias de serviço social

Recursos Materiais: o material pedagógico inerente às ações é da responsabilidade da entidade promotora do projeto (EAPN | Portugal)



Anexos de materiais:

1ª Parte: Direitos das Crianças: Introdução - Cartão



**2ª Parte: Direitos das Crianças: Ser Criança Atualmente -
Grelha com Aspectos Positivos e Negativos**

Aspectos Positivos de Ser uma Criança /um Jovem Adulto actualmente	Aspectos Negativos de ser uma Criança /um Jovem Adulto actualmente
1	
2	
3	
4	
5	

3ª Parte: Direitos das Crianças: Compreensão e Atitudes Cartão
com as 1ªs Questões



1. Para além de ti, quem toma as decisões que tem peso na tua Vida?
2. Pode tratar-se de grandes influências, coisas que afetam todas as pessoas.
3. Ou pequenas influências, coisas que só te afectam a ti ou aos teus amigos.
4. De que maneira influencia a tua vida?
5. Isto é positivo ou negativo ou depende das circunstâncias?

3º Parte: Direitos das Crianças: Compreensão e Atitudes - Cartão
com as 2^{as} questões



1. Pensas ter influência suficiente nas decisões que afetam a tua vida?
2. Porquê?
3. Qual é a tua Influencia?
4. Onde tens oportunidades de exprimir as tuas opiniões?
5. Como são ouvidas as tuas opiniões?

3ª Parte: Direitos das Crianças: Compreensão e Atitudes - Cartão

Questões sobre a expressão de opinião



1. Quando e como gostarias de exprimir mais a tua opinião?
2. Porque pensas que não podes exprimir mais opiniões?
3. Como desejarias que se tivesse em conta o teu ponto de Vista?

3ª Parte: Direitos das Crianças: Compreensão e Atitudes - Cartão

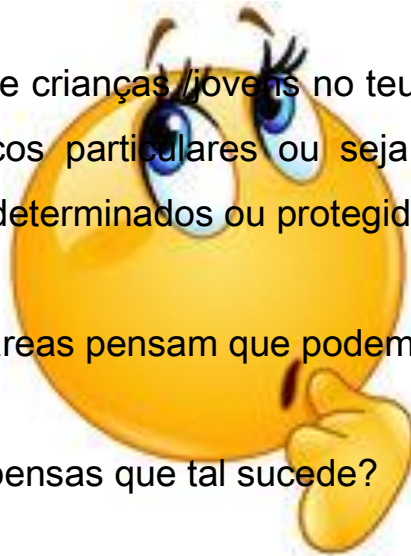
Direitos Humanos



4ª Parte: Direitos das Crianças: Protecção - Cartão com questões de Reflexão

1. O que pensas destes direitos?
2. Parece-te que são os tipos de direitos que as crianças deveriam ter? Porquê?

No grupo de crianças /jovens no teu País e na União Europeia que correm riscos particulares ou seja, os seus direitos podem não estar bem determinados ou protegidos?



2. Em que áreas pensam que podem correr riscos Particulares?
3. Por que pensas que tal sucede?
4. Outros grupos de crianças, que na tua opinião precisam que os respectivos direitos sejam especialmente protegidos ou promovidos?
5. Quais são esses grupos?
6. Porque necessitam de especial atenção?

**5ª Parte: Direitos das Crianças: Ajuda e Apoio – Cartão 1ªs
questões**



1. Que podem fazer as crianças que se encontram nestas situações, quando querem obter ajuda para proteger os seus direitos?
2. Na tua opinião, o que poderia /deveria ser feito por elas?
3. Na tua opinião o que as ajudaria mais?
4. Como deveriam ser tratadas/apoiadas/protegidas?

**5ª Parte: Direitos das Crianças: Ajuda e Apoio – Cartão 2ªs de
questões**



1. Que farias se considerasses que os teus direitos estavam a ser ameaçados ou se não os reconhecessem em casa, na escola ou noutra lugar?
2. Para onde irias?
3. Com quem falarias?
4. O que pensas que aconteceria?

6ª Parte: Direitos das Crianças :Reflexões Finais – cartão 1ªs
questões



1. Se fosses Primeiro-ministro durante um dia, o que farias para apoiar e proteger as criança em Portugal?
2. O que achas que pode ajudar a proteger os direitos das crianças?
3. O que farias para o conseguir?
4. Gostarias de acrescentar alguma coisa que não tenhas tido, a oportunidade de dizer anteriormente?